



## **O ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE REGULAR DE ENSINO – UM PROCESSO DE INCLUSÃO**

Franciele Forti Negri<sup>1</sup>, Vanessa Alves Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: franegri\_98@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: ( ) Extensão (x) Pesquisa

A presente pesquisa discute sobre o processo de inclusão do aluno com Síndrome de Down, na rede regular de ensino. Para tanto, faz-se necessário romper com barreiras históricas, ao ponto que hoje vive-se uma construção do processo de inclusão dentro da sociedade, sendo importante refletir sobre a formação de educadores e a prática pedagógica direcionada para alunos com Síndrome de Down. A pesquisa tem como objetivo central compreender o processo de inclusão do aluno com tal síndrome, na rede regular de ensino. Os objetivos específicos são tidos de forma exploratória, de modo que englobam: refletir sobre a historicidade do processo de inclusão; investigar como ocorre o processo educacional de inclusão do aluno com Síndrome de Down; refletir sobre as práticas pedagógicas utilizadas para se trabalhar com esse aluno, buscando encontrar entraves e desafios. A metodologia escolhida é a pesquisa qualitativa, embasada em Lakatos e Marconi (2008), voltada para uma revisão bibliográfica documental de dispositivos oficiais, com objetivo de demonstrar como a legislação apresentou diversas transformações ao longo dos anos e veio a influenciar diretamente no processo de inclusão de alunos com deficiência. Além disso, a pesquisa se fundamenta nas ideias de teóricos que dissertam sobre tal temática. Para tanto, escolhe-se alguns autores, como Mazzota (2011) e Paiva et al (2010), para fundamentar ideias acerca da: historicidade da deficiência e as fases pelas quais esse processo perpassou; a inclusão como um direito fundamental, com base no princípio de uma educação universal; a Declaração de Salamanca, as diretrizes curriculares para a educação das pessoas com deficiência; as práticas pedagógicas para alunos com Síndrome de Down, demonstrando seus desafios e entraves. Portanto, com os argumentos suscitados, fica notória uma evolução acerca da Síndrome de Down no campo educacional, deixando de ser vista como uma patologia. Todavia, levanta-se pontos de atenção acerca das práticas pedagógicas utilizadas dentro da escola para com esses alunos, bem como a precariedade de materiais e falta de conhecimento por parte de muitos professores, evidenciando problemas graves com relação a formação docente para atender esse público, de acordo com as diretrizes curriculares, a flexibilização e a adaptação curricular necessária. Ao passo da discussão, conclui-se que apesar de estarmos vivenciando a fase da “inclusão”, atualmente, ainda há muito o que se refletir dentro desse processo no século XXI, para se oferecer uma educação com qualidade e equidade para todos, em especial, nessa pesquisa, ao aluno Síndrome de Down.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Educação. Inclusão.

Referências:



1. LAKATOS, E.; MARCONI, M. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. 5ªed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
2. MAZZOTA, MARCOS J.S. **EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**. 6ª. ed. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.
3. PAIVA et al, C. F. **Síndrome de Down: etiologia, características e impactos na família**. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, 2010.